

## ANEXO III LISTAS DE ESPÉCIES INDICADAS Á ARBORIZAÇÃO URBANA

Quadro 1. Espécies Nativas Indicadas ao Plantio.

Quadro 1. Especies Nativas Indicadas ao Plantio.				
FAMÍLIA/Espécie	NOME POPULAR	*F/C	MOTIVO PARA INDICAÇÃO	
AQUIFOLIACEAE				
<i>Ilex dumosa</i> Reissek	Caúna	Sem	Pode ser empregada na arborização urbana por ser uma espécie arbustiva a arbórea, podendo atingir, quando adulta, até 20 metros de altura. Possui flores perfumadas e pequenas. Tolera baixas temperaturas.	
llex paraguariensis A. StHil.	Erva-mate	Com	Arvoreta a árvore ornamental, pelo seu porte é indicada para arborização de calçadas. É também usada em cercas divisórias e arborização de alameda. É tolerante às baixas temperaturas.	
ANNONACEAE				
Annona sylvatica A.StHil.	Araticum-da-mata/ araticum-grande	Com	Arvoreta a árvore ornamental que pode ser aplicado na arborização urbana de diversos tipos de logradouros e calçadas, e sob fiação elétrica. Aguenta baixas temperaturas.	
Annona cacans Warm.	Araticum-cagão	Sem	Adequada para plantio em parque, praças e rodovias. O inconveniente do uso dessa espécie para áreas de grande circulação é a queda dos frutos, que podem causar acidentes. Tolera bem baixas temperaturas.	
ASTERACEAE				
Moquiniastrum polymorphum (Less.) G. Sancho	Cambará	Sem	Indicada para arborização em geral, pois seu sistema radical dificilmente causa danos ao calçamento. Contudo, o uso como espécie ornamental deve ser limitado, pois apresenta copas ralas e largas, e responde às podas de forma desfavorável. É tolerante a baixas temperaturas.	
Stifftia chrysantha J.C. Mikan	Esponja-de-ouro	Com	De pequeno porte, nativa da Mata Atlântica. É bastante durável, tem flores laranjas e é visitada por beija-flores.	
BIGNONIACEAE				
Jacaranda brasiliana (Lam.) Pers.	Caroba, Jacarandá-boca- de-sapo	Sem	Espécie ornamental. Floresce em mais de uma época do ano, com flores na coloração lilás. Rápido crescimento, adapta-se bem a solos arenosos e argilosos degradados, além de enriquecer a serapilheira com suas folhas.	
Handroanthus ochraceus (Cham.) Mattos	Ipê-amarelo	Com	Clássico do paisagismo brasileiro. Floração exuberante. Se adapta bem aos efeitos da poluição urbana.	
Handroanthus heptaphyllus (Vell.) Mattos	lpê-roxo, lpê-sete-folhas	Sem	Copa larga, mas esparsa, podendo atingir até 35 m de altura. Cobre-se de flores, e sua beleza é raramente igualado por outras espécies.	
Tabebuia roseoalba (Ridl.) Sandwith	lpê-branco	Sem	Atingindo até 22 metros de altura, é o mais efêmero dentre todos os ipês.	
Zeyheria tuberculosa (Vell.) Bureau ex Verl.	Ipê-felpudo/Buxo- de-boi	Sem	De interesse ornamental, pela forma da copa piramidal ou colunar.	



## CLEVELÂNDIA

Prefeitura Municipal de Clevelândia Praça Getúlio Vargas, 71 - Centro Cep: 85530-000 / (46) 3252 8000

FAMÍLIA/Fanásia	NOME DODULAR	*E/C	MOTIVO BABA INDICAÇÃO
FAMÍLIA/Espécie	NOME POPULAR	*F/C	MOTIVO PARA INDICAÇÃO
BORAGINACEAE		ı	Dada say waada ya aybayiraa aa da salaadaa
Cordia ecalyculata Vell.	Café-de-bugre Chá-de-bugre	Com	Pode ser usada na arborização de calçadas, sob fiação elétrica. Suas folhas são simples e as flores são pequenas. Seus frutos são consumidos e dispersos por espécies da fauna.
Cordia americana (L.) Gottschling & J. S. Mill.	Guajuvira	Sem	Com copa densa, pode ser utilizada em arborização de parques e calçadas. É uma espécie tolerante a baixas temperaturas.
Cordia trichotoma (Vell.) Arráb. ex Steud.	Louro-pardo	Sem	Espécie recomendada para arborização de parques e praças públicas.
BURSERACEAE			
Protium heptaphyllum (Aubl.) Marchand	Almecegueira- cheirosa	Sem	Ocorrem em todo o Brasil em terrenos arenosos, úmidos ou secos. Proporciona boa sombra e apresenta qualidades ornamentais, podendo ser utilizada na arborização urbana e rural. De porte médio, os frutos são procurados por diversas espécies de pássaros.
ERYTHROXYLACEAE			
Erythroxylum deciduum A.StHil.	Cocão	Com	Arbusto a árvore. Espécie ornamental, que pode ser usada na arborização urbana.
FABACEAE			
<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.	Angelim-doce	Com	Grande beleza em sua folhagem, não há queda de folhas em período seco. É recomendada para a arborização urbana, em ruas estreitas e de baixo de redes elétricas.
<i>Anadenanthera</i> <i>colubrina</i> (Vell). Brenan <i>var</i> . colubrina	Angico-branco	Sem	Floração exuberante e de grande beleza, sendo usada na arborização. Entretanto, devido ao porte grande e vida relativamente curta, a utilização em ruas não é comum, não sendo indicada. É medianamente tolerante a geadas.
Leucochloron incuriale (Vell.) Barneby & J.W.Grimes	Angico-rajado	Sem	Possui potencial para emprego em projetos paisagísticos, e para arborização de ruas largas, como rodovias e avenidas.
Myrocarpus frondosus Allemão	Cabriúva	Sem	Apropriada para arborização urbana e formação de parques. Apresenta copa ampla e frondosa. É uma espécie que tolera baixas temperaturas.
Cassia leptophylla Vogel	Cassia-javam	Sem	De valor ornamental, devido à sua copa frondosa, é frequentemente empregada na arborização de vias e pode ser parte de agrupamentos em parques e jardins, embora seja recomendado o plantio individual. É tolerante as baixas temperaturas.
Erythrina falcata Benth.	Corticeira/ bico- de-papagaio	Sem	Bastante ornamental, principalmente na época de floração, indicada para a composição de parques, praças e jardins. Atrai beija-flores.
Dahlstedtia muehlbergiana (Hassl.) M.J.Silva & A.M.G.Azevedo	Feijão-cru	Sem	É bastante ornamental, principalmente quando floresce, podendo ser usada, com sucesso, no paisagismo em geral. É uma árvore rústica, e pode atingir até 30 metros. Atualmente possui o status de conservação rara no Paraná.
Libidibia leiostachya (Benth.) F.G.Oliveira & L.P.Queiroz	Pau-ferro	Sem	De grande porte, proporcionando boa sombra. Não possui raízes agressivas. Adequado para



FAMÍLIA/Espécie	NOME POPULAR	*F/C	MOTIVO PARA INDICAÇÃO
			plantio em áreas urbanas grandes e abertas, como parques e praças.
Calliandra foliolosa Benth.	Caliandra	Com	Amplamente difundida na arborização urbana. Planta de poucos cuidados, espécie de arbusto, ou pode ser conduzido como uma pequena árvore.
Pterodon emarginatus Vogel	Sucupira	Sem	Indicadas para reflorestamento, preservação ambiental, paisagismos, arborização urbana de praças e parques, ou plantios domésticos. Possui características ornamentais.
LAMIACEAE			
Vitex megapotamica (Spreng.) Moldenke	Tarumã	Sem	De grande porte, rústica. É ornamental e pode ser utilizada em paisagismo de praças, parques, jardins públicos e avenidas.
LAURACEAE			
Ocotea diospyrifolia (Meisn.) Mez	Canela-louro	Sem	Amplamente utilizada para arborização urbana. Por conta de sua copa globosa não é indicado seu uso sob fiação.
Ocotea porosa (Nees & Mart.) Barroso	Imbuia	Sem	Pode ser usada em arborização de praças e parques, não recomendada para o plantio em calçadas. Necessita de manejo recorrente, para atingir padrões desejados. Os frutos são apreciados por aves. Longeva, pode ultrapassar 500 anos. A espécie encontra-se ameaçada de extinção.
LEGUMINOSAE			
Cassia leptophylla Vogel	Falso-barbatimão	Sem	Espécie excelente para paisagismo, pela copa e floração amarela, muito ornamental. Tem sido muito utilizada em arborização de ruas.
Stryphnodendron adstringens (Mart.) Coville	Barbatimão	Com	De pequeno porte e ornamental, pode ser utilizada na arborização urbana. Utilizada também para recuperação de áreas degradadas e faz parte da Relação Nacional de Plantas Medicinais de interesse ao SUS.
LYTHRACEAE			
Lafoensia pacari A.St Hil	Dedaleiro	Com	Usada na arborização de ruas, parques e praças. Raízes não agressivas e florescimento ornamental. Tolera razoavelmente bem a poluição urbana e a fiação da rede elétrica.
MALVACEAE			
Luehea divaricata Mart.	Açoita-cavalo	Sem	De grande porte. Adaptável a terrenos secos e indicada para reflorestamento de áreas degradadas. Possui copa cônica uniforme e bela floração. Pode fazer parte da arborização urbana. É tolerante ao frio.
Pachira aquática Aubl.	Monguba	Sem	Amplamente utilizadas na arborização urbana e rural por conta de seu efeito decorativo.
MELASTOMATACEAE			
Pleroma granulosum (Desr.) D. Don	Quaresmeira	Com	Árvore de pequeno porte, com fruto pequeno, copa arredondada bem distribuída, e raiz pivotante, sendo uma das principais indicadas para arborização urbana.
Pleroma mutabile (Vell.) Triana	Manacá-da-serra	Com	Espécie de pequeno porte e rápido crescimento, apresenta raízes pouco agressivas e flores que atraem polinizadores.



FAMÍLIA/Espécie	NOME POPULAR	*F/C	MOTIVO PARA INDICAÇÃO
MELIACEAE			
Guarea guidonia (L.) Sleumer	Marinheiro	Sem	De grande porte, geralmente bastante copada. Floração branca e perfumada, com frutos atrativos para a fauna.
Cedrela fissilis Vell.	Cedro-rosa	Sem	Espécie largamente empregada no paisagismo de parques, grandes jardins e arborização de praças públicas. Necessita de manejo recorrente para atingir padrão desejado. Encontra-se ameaçada de extinção.
MYRTACEAE			
Feijoa sellowiana (O.Berg) O.Berg	Feijoa	Com	É um arbusto ou arvoreta frutífera, se destaca no paisagismo principalmente por suas belas e delicadas flores. Admite podas de formação, que deixam a copa mais densa.
<i>Myrcianthes pungens</i> (O.Berg) D.Legrand	Guabiju	Sem	Muito ornamental, pode ser utilizada na arborização de calçadas, parques e jardins. Com tronco geralmente tortuoso, apresenta folhas simples. Suas flores são brancas ou creme. Seus frutos são de casca rígida roxoavermelhada, com polpa suculenta e adocicada, muito apreciados por pássaros.
Campomanesia xanthocarpa (Mart.) O.Berg	Guabiroba	Sem	Ocorre na Mata Atlântica e no Cerrado. De grande porte, dotada de copa alongada e densa. É empregada na arborização em geral. Na primavera sua copa se enche de pequenas flores brancas, oferecendo sensação de limpeza e claridade ao ambiente.
Eugenia brasiliensis Lam.	Grumixama ou Cereja-do-brasil	Sem	Árvore exclusiva da Mata Atlântica. De grande porte e crescimento lento. Apresenta frutos atrativos para a avifauna.
Eugenia involucrata DC.	Cereja-do-rio- grande	Com	Arbusto a árvore, as folhas verde-escuras, lisas e brilhantes são persistentes e dão uma aparência vistosa, sendo excelente espécie ornamental, podendo ser utilizada na arborização de ruas estreitas sob redes elétricas. Tolera baixas temperaturas.
Eugenia uniflora L.	Pitangueira	Com	Sistema radicular profundo, com raiz pivotante, resistente à poda sucessiva e exige pouca manutenção, sendo recomendado o uso na arborização urbana em geral.
Eugenia dysenterica (Mart.) DC.	Cagaita	Sem	Potencialmente empregáveis na arborização urbana. Com flores vistosas, brancas e delicadas. Seus frutos são globosos, suculentos, de cor amarela clara e de sabor agradável a levemente ácido.
Plinia peruviana (Poir.) Govaerts	Jabuticabeira	Com	De pequeno porte, possui frutos comestíveis e flores apreciados pela fauna diversa.
Psidium ovale (Spreng.) Burret	Araçá	Com	Encontrados como arvoretas ou arbustos. De pequeno porte, ideal para ser cultivada sob fiação elétrica. Alimento para fauna. Utilizada para recuperação de áreas degradadas.
NYCTAGINACEAE			



FAMÍLIA/Espécie	NOME POPULAR	*F/C	MOTIVO PARA INDICAÇÃO
Bougainvillea glabra Choisy	Primavera	Com	Extremamente ornamental, pode ser usada na arborização de parques e jardins. Apresenta desenvolvimento rápido. Durante o verão se cobre de flores de cor lilás. Precisa de poda de formação para atingir o porte de arvoreta.
PRIMULACEAE			
Myrsine umbellata Mart.	Capororocão	Com	Arbusto a árvore. É ideal para arborização em praças, parques, jardins, ruas e residências, por fazer sombra o ano todo e suas folhas serem grandes e lustrosas, de grande efeito ornamental. Suas raízes são profundas, tolera baixas temperaturas.
RUTACEAE			
Balfourodendron riedelianum (Engl.) Engl.	Pau-marfim	Sem	De grande porte, é utilizada na arborização de praças e parques. Seu tronco é reto, e as flores pequenas e de coloração branco-amarelada. Podem tolerar frios intensos e solos pedregosos e úmidos. Está na lista de espécies ameaçadas de extinção no Paraná.
Dictyoloma vandellianum A.Juss.	Tingui-preto	Sem	Árvore ornamental, principalmente quando florida, utilizada com sucesso na arborização de calçadas, praças e parques.
SALICACEAE			
Casearia sylvestris Sw.	Guaçatonga	Com	Possui propriedades ornamentais. É recomendada para plantio em calçadas estreitas, sob fiação. Os frutos alimentam a avifauna.
SAPINDACEAE			
Allophylus edulis (A. StHil., Cambess. & A. Juss.) Radlk.	Chal-Chal ou Vacum	Sem	Espécie ornamental, podendo ser empregada, com sucesso, na arborização de calçadas, praças e avenidas. Seus frutos não causam problemas a transeuntes e veículos estacionados, e produz excelente sombra, ideal para estacionamentos.
Cupania vernalis Cambess.	Arco-de-barril ou Cuvatã	Sem	Porte médio. Com folhagem ornamental propícia ao sombreamento, pode ser empregada no paisagismo. Os frutos são do tipo seco e deiscente.
Sapindus saponaria L.	Saboeiro	Sem	Espécie de grande porte e ornamental, sendo usada na arborização urbana de várias cidades brasileiras. Indicada para praças, parques e avenidas.
SOLANACEAE			
Brunfelsia calycina (Cham. & Schltdl.) Benth.	Manacá-de-jardim	Com	Arbusto a arvoreta. É ornamental apresentando flores perfumadas de coloração azul-violeta escuras, que atrai pássaros, abelhas e borboletas.
URTICACEAE			



FAMÍLIA/Espécie	NOME POPULAR	*F/C	MOTIVO PARA INDICAÇÃO	
Cecropia pachystachya Trécul	Embaúba-branca	Com	Arvoreta a árvore ornamental, pode ser empregada na arborização urbana. Não tolera bem baixas temperaturas.	
VOCHYSIACEAE				
Vochysia cinnamomea Pohl	Quina-doce	Com	Arbusto a árvore. Potencialmente empregáveis na arborização urbana.	

Nota: \*F/C: Fiação nas calçadas.

Quadro 2. Espécies Exóticas Indicadas ao Plantio.

Quadro 2. Espécies Exóticas Indicadas ao Plantio.				
FAMÍLIA/Espécie	NOME POPULAR	*F/C	MOTIVO PARA INDICAÇÃO	
ERICACEAE				
Rhododendron thomsonii Hook.f.	Rododendro	Com	De pequeno porte. Pode ser utilizada isolada, formando arbusto, ou até mesmo uma arvoreta para a arborização urbana.	
FABACEAE				
<i>Tipuana tipu</i> (Benth.) Kuntze	Tipuana	Sem	Espécie de grande porte, com excelente efeito paisagístico, fornece uma sombra fresca e floração exuberante. Ideal para avenidas, praças e parques.	
Senna bicapsularis (L.) Roxb.	Canudo-de-pito	Com	Ideal para plantio sob fiação elétrica. Exige pouca manutenção, com crescimento rápido, floração amarela marcante e bastante atrativa para os insetos.	
LEGUMINOSAE				
Bauhinia monandra Kurz	Pata-de-vaca		Indicada para arborização urbana por possuir raízes profundas que geralmente não	
Bauhinia purpúrea L.	Pata-de-vaca	Com	danificam calçadas e por dispor de belas flores.	
Bauhinia variegata L.	Pata-de-vaca		Ocorre em quase todos os tipos de solos.	
Cassia fistula L.	Cássia-fístula	Com	Árvore decídua e florífera, muito utilizada na	
Cassia grandis L.f.	Cássia-rósea	Sem	arborização urbana por sua beleza, rápido	
Cassia javanica L.	Cassia-javanesa	Sem	crescimento e rusticidade.	
<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.	Flamboyant	Sem	Indicada para arborização de praças e locais com grande área de infiltração, pois são de grande porte, crescimento rápido e suas raízes podem ser agressivas.	
LYTHRACEAE				
Lagerstroemia indica L.	Resedá/ Extremosa	Com	Árvore de pequeno porte, de folhas caducas e copa arredondada. Não possui raízes agressivas.	
MALVACEAE				
Hibiscus rosa- sinensis L.	Hibisco	Com	Árvore de pequeno porte, perene e ornamental pela beleza de suas flores durante todo o ano.	
Malvaviscus arboreus Cav.	Malvavisco	Com	Arbusto grande, rústico, e de baixa manutenção, que pode ser conduzido a uma arvoreta. Com flores vermelhas ou rosas.	
MAGNOLIACEAE				



FAMÍLIA/Espécie	NOME POPULAR	*F/C	MOTIVO PARA INDICAÇÃO
Magnolia grandiflora L.	Magnólia-branca	Sem	Árvore de meio porte, se adapta bem a solos úmidos ou encharcados, possui capacidade de se adaptar a centros urbanos com alta poluição do ar. Tolera geadas leves.
MUNTINGIACEAE			
Muntingia calabura.L.	Calabura	Sem	Com estatura média e crescimento veloz, é versátil em relação a diversos locais como calçadas, praças e parques. Com potencial para atingir alturas entre 7 e 12 metros, produz frutos pequenos que são atrativos para aves e seres humanos.
PROTEACEAE			
Grevillea banksii R.Br.	Grevílea-anã	Com	Arbusto a árvore de pequeno porte, perene, raízes pivotantes e copa arredondada. Indicadas para calçadas sob fiação elétrica.
ROSACEAE			
Prunus serrulata Lindl.	Cerejeira-do- Japão	Com	De beleza majestosa, ela é recomendada para utilização na Arborização Urbana. A espécie é de estatura média, normalmente atingindo até 8 metros de altura. Suas flores únicas são perfumadas, de coloração branca e tonalizada de rosa.
SAPINDACEAE			
Filicium decipiens	Samambaia	Sem	De porte médio, copa bem fechada e raízes não agressivas. Crescimento rápido a moderado. Importante atentar-se que seu tronco não é dos mais fortes.
Koelreuteria bipinnata	Árvore-da-china	Sem	Indicada para a arborização urbana, pois cresce sem exigências quanto ao tipo de solo.
THEACEAE			
Camellia japônica L.	Camélia	Com	Pode ser utilizada como arbusto ou arvoreta. De copa arredondada, possui ampla utilização paisagística.

Nota: \*F/C: Fiação nas calçadas.



## ANEXO IV

## LISTA DE ESPÉCIES NÃO INDICADAS Á ARBORIZAÇÃO URBANA

**Quadro 3.** Espécies Exóticas Invasoras não permitidas na Arborização Urbana – Portaria IAP 59/2015.

	59/2015.		
FAMÍLIA/Nome Popular	NOME CIENTÍFICO	CATEGORIA	PORTE
ANACARDIACEAE		1	
Mangueira	Mangifera indica L.	II	Árvore
ARALIACEAE			
Cheflera	Heptapleurum arboricola Hayata	II	Arbusto
Papel-de-arroz	Tetrapanax papyrifer (Hook.) K.Koch	I	Arbusto
ASPARAGACEAE			
Dracena, pau-d'água	Dracaena fragrans (L.) Ker Gawl	II	Arbusto
ASTERACEAE			
Senécio	Senecio madagascariensis Poir.	I	Subarbusto
BIGNONIACEAE			
Tulipa-africana	Spathodea campanulata P.Beauv.	I	Árvore
Amarelinho, ipê-de-jardim	Tecoma stans (L.) Juss. ex Kunth	I	Arbusto
CASUARINACEAE			
Casuarina	Casuarina equisetifolia L.	II	Árvore
COMBRETACEAE			
Sete-copas, castanheira	Terminalia catappa L.	II	Árvore
EUPHORBIACEAE			
Mamona	Ricinus communis L.	II	Arbusto
FABACEAE			
Acácia-mimosa	Acacia podalyriifolia A. Cunn. Ex G. Don.	II	Árvore
Acácia-negra	Acacia mearnsii De Wild.	II	Árvore
Aleluia	Senna macranthera (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby	II	Árvore
Leucena	Leucaena leucocephala (Lam.) de Wit	I	Árvore
Mimosa	Mimosa pigra L.	I	Arbusto
Olho-de-pavão, carolina	Adenanthera pavonina L.	I	Árvore
Robínia, falsa-acácia	Robinia L.	II.	Árvore
Tojo	Ulex europaeus L.	I	Arbusto
MAGNOLIACEAE			
Magnólia-amarela	Magnolia champaca (L.) Baill. ex Pierre	II	Árvore
MELIACEAE			
Santa-Bárbara, Cinamomo	Melia azedarach L.	I	Árvore
MORACEAE			



FAMÍLIA/Nome Popular	NOME CIENTÍFICO	CATEGORIA	PORTE
Amora-preta	Morus nigra L.	II	Árvore
MYRTACEAE			
Goiabeira	Psidium guajava L.	II	Árvore
Jambolão	Syzygium cumini (L.) Skeels	II	Árvore
Jambo	Syzygium jambos (L.) Alston	I	Árvore
OLEACEAE			
Alfeneiro, ligustro	Ligustrum lucidum W.T.Aiton	I	Árvore
PINACEAE			
Pinheiro-americano, pínus	Pinus spp.	II	Árvore
PROTEACEAE			
Grevílea	Grevillea robusta A.Cunn ex. R.Br.	II	Árvore
PITTOSPORACEAE			
Pau-incenso	Pittosporum undulatum Vent.	I	Árvore
RHAMNACEAE			
Uva-do-Japão	Hovenia dulcis Thunb.	I	Árvore
ROSACEAE			
Amora-roxa	Rubus niveus Thunb.	I	Subarbusto
Cotoneaster	Cotoneaster franchetii Bois	I	Arbusto
Nespereira, Ameixeira- amarela	Eriobotrya japonica (Thumb.) Lindl.	II	Árvore
RUTACEAE			
Limoeiro, Limão-siciliano	Citrus ×limon (L.) Osbeck	II	Árvore
Murta	Murraya paniculata (L.) Jack	I	Árvore

**Quadro 4.** Espécies tóxicas não indicadas ao plantio na Arborização Urbana. Manual do Ministério Público (2018); Sinitox (2009).

NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	PARTE TÓXICA
Alfeneiro	Ligustrum lucidum W.T.Aiton	Oleaceae	-
Aroeira-brava	Lithraea molleoides (Vell.) Engl.	Anacardiaceae	Todas as partes da planta
Aroeira-vermelha	Schinus terebinthifolia Raddi	Anacardiaceae	Todas as partes da planta
Aroeira-folha-de-salso (chorão)	Schinus molle L.	Anacardiaceae	Pólen potencialmente alérgico
Bico-de-papagaio	Euphorbia pulcherrima Willd. Ex Klotzsch	Euphorbiaceae	Todas as partes (látex)
Chapéu-de- napoleão	Thevetia peruviana (Pers.) Schum.	Apocynaceae	Toda planta
Cinamomo	Melia azedarach L.	Meliaceae	Toda planta
Espirradeira	Nerium oleander L.	Apocynaceae	Todas as partes da planta
Figueiras	Ficus spp.	Moraceae	Fruto e folha tóxicos



NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	FAMÍLIA	PARTE TÓXICA
Flamboyanzinho	Caesalpinia pulcherrima (L.) Sw.	Fabaceae	Semente tóxica
Jasmim-manga	Plumeria rubra L.	Apocynaceae	Flor e látex tóxicos
Leiteiro-vermelho	Euphorbia cotinifolia L.	Euphorbiaceae	Látex tóxico
Plátano	Platanus orientalis L.	Platanaceae	Folhas e sementes
Pinhão-roxo	Jatropha gossypiifolia L.	Euphorbiaceae	Folhas e frutos
Alamanda	Allamanda cathartica L.	Apocynaceae	Toda planta
Manacá-do-cheiro	Brunfelsia uniflora (Pohl) D.Don	Solanaceae	Folhas, talos e raízes
Mamona	Ricinus communis L.	Euphorbiaceae	Toda planta